



Boletim n º 1 XII ENEJA – Em 06/06/2011

Coletivo EJA Bahia /Salvador Bahia

O ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos – é um espaço de discussão coletiva, na qual os participantes de todos os Fóruns de Educação de Jovens e Adultos – educandos, educadores, entidades governamentais e não-governamentais, movimentos sociais, entre outros – partilham suas convicções e concepções acerca da educação de jovens e adultos. Tem como objetivo “criar instrumentos de pressão política, que influenciem nas políticas públicas de educação de jovens e adultos nos âmbitos municipal, estadual e federal” (ENEJA. II, 2000, p.03). Em continuidade aos onze Encontros já realizados, apresentamos o XII ENEJA, sob o título provisório Educação de Jovens e Adultos pós CONFINTEA VI: avanços, desafios e estratégias de lutas, o qual é organizado pelos Fóruns de EJA do Brasil, com a articulação local do Fórum EJA Bahia. O Encontro acontecerá na primeira Capital do Brasil – Salvador, no período de 25 a 27 de outubro de 2011, com a realização de uma Conferência de Abertura, Mesas Temáticas, painéis e Grupos de Trabalho, tendas de saberes e experiências bem como de plenárias temáticas e uma Plenária Final.

O XII ENEJA - Educação de Jovens e Adultos pós CONFINTEA VI: avanços, desafios e estratégias de lutas - insere-se na trajetória dos Encontros anteriores, em um momento de luta pela EJA no Plano Nacional de Educação (PNE) para a próxima década. Pensar as possibilidades da efetivação do direito à educação para os jovens e adultos trabalhadores exige reflexão sobre os fins da Educação – se emancipação política ou emancipação humana, sobre o contexto histórico em que estamos inseridos, bem como sobre a especificidade da Educação de Jovens e Adultos em nosso País.

Nesse sentido, o XII ENEJA pode vir a se constituir em um momento de reflexão sobre a impossibilidade da universalização da Educação para os jovens e adultos trabalhadores em razão da forma pela qual os homens produzem a sua existência nesse tempo / espaço de vida, mas também da compreensão de que a educação como “mediadora da relação entre o indivíduo e a sociedade, mais do que preparar os indivíduos para a vida social, pode vir- a - ser possibilidade de emancipação” (TONET, 2005, p.18).

O XII ENEJA realiza-se em um contexto de desemprego estrutural e de precarização das relações de trabalho, bem como da ameaça a vida no planeta

em decorrência de alterações climáticas, quando a educação é vista como estratégia para diminuir a desigualdade social e para administrar a pobreza. A crise estrutural do capital tem aprofundado as contradições da lógica perversa do referido modo de produção, ou seja, de um lado a produção cada vez mais social e do outro a apropriação privada. Estamos reavivando o cenário da luta de classe em esfera mundial, a política de austeridade resultante da crise monumental tem levado milhares de jovens, mulheres, trabalhadores e demais explorados as ruas

Neste sentido o Fórum EJA Bahia questionando a natureza da luta que empreende — se do lugar da emancipação política ou do lugar da emancipação humana — assume a articulação local do XII ENEJA compreendendo a responsabilidade de todos os participantes dos Fóruns de EJA frente à articulação e a mobilização, bem como com a qualidade da participação no campo da EJA, no momento de instituição do Plano Nacional de Educação no País.

Em anexo a programação construída pelo coletivo EJA Bahia, tomando por referência os estudos e análises dos últimos ENEJAS, VI CONFINTEA, EREJAS, CONAE e o debate do Plano Nacional da Educação. O Fórum EJA Bahia coloca a proposta para a apreciação do coletivo Nacional, demonstrando o seu processo aberto e inacabado. É indispensável a contribuição de todos os Fóruns no sentido de qualificar o nosso encontro.

Temos nos esforçado o máximo enquanto um coletivo relativamente pequeno para tantas demandas, em um contexto de recuo nas políticas de EJA.

Fátima Urpia _fatimaurpia@hotmail.com

Sandra Marinho Siqueira sansiqha@yahoo.com.br

Coordenadoras do Fórum EJA Bahia